



FONTES ARQUIVÍSTICAS 03/03

1. Município:

Paraguaçu

3. Distrito:

Sede

4. Designação:

3º Ofício de Notas de Registro Civil das Pessoas Naturais; Cartório 2º Ofício de Notas de Paraguaçu

5. Endereço:

Rua Aureliano Prado, 435 - Centro

6. Propriedade/Direito de Propriedade:

Pública - Comarca de Paraguaçu, MG

7. Subordinação administrativa:

Comarca de Paraguaçu, MG

8. Responsável:

Ivone Maria Lúcia Prado Leite | Rua José Cristiano Prado, 553

2. Documentação Fotográfica:



FOTOS: Carlos E. Gomes | mai 2007.

9. Restrição de acesso:

sim não

10. Horário de atendimento:

09:00 - 12:00 / 13:00 - 18:00 horas

11. Histórico do arquivo:

O acervo do 3º Ofício de Notas de Registro Civil das Pessoas Naturais de Paraguaçu & Cartório do 2º Ofício de Notas de Paraguaçu começou a ser constituído ainda em período posterior a emancipação da cidade, nos tempos em que o povoado ainda era conhecido pelo topônimo Carmo da Escaramuça. À época ainda era um distrito da comarca judiciária de Santo Antônio do Machado. A atual responsável pelo acervo, a senhora Ivone Maria Lúcia Prado Leite, nos informou que o ano inicial do acervo é o de 1889, contudo, a existência de registros de escravos dentre os pertences do conjunto aponta que é certo se terem aberto registros ali ainda em 1888. Porém, a década de 1880 fica como uma baliza para início dos registros nas paragens de Carmo da Escaramuça que era somente um pequeno povoado em período anterior a 1875, ou seja, antes do terceiro quartel do século XIX.

Através da fundação do Termo Judiciário de Paraguaçu, subordinado à Comarca de Machado, em 1918; criação do Distrito Judiciário de Paraguaçu em 1938 e posterior elevação a Comarca de Paraguaçu em 1939 o Ofício de Notas passou a desempenhar um papel cada vez mais importante não só na cidade como na região do sul-mineiro. Esta observação é facilmente confirmada através do fato de que hoje o estabelecimento, na figura de sua responsável - a senhora Ivone -, é o guardião do acervo do Cartório de Registro Civil de Guarapava.

Foi indicada a perda de dois livros que faziam parte do conjunto. Nestes eram vistas 73 escrituras e 23 procurações. Apesar da perda de tais livros, de maneira geral as informações estão em bom estado de conservação, sendo que o maior agressor aos dados é o clima bastante úmido e frio do sul de Minas Gerais.





As informações podem ser acessadas partindo-se de uma listagem computadorizada ou, no caso de registros mais antigos, através de fichas, constituindo assim um rápido sistema de busca.

A atual responsável apresenta ainda que o acervo é de responsabilidade de seus familiares há vários anos. Apenas para citar alguns, ela nos apresentou o nome de seu antecessor, o senhor Gualberto Leite e antes deste o senhor Manoel Quintino da Fonseca. A Sra. Ivone afirmou que a conservação é uma de suas preocupações principais, sobretudo no que se refere aos registros mais antigos. Por este motivo é que os livros com registros de escravos só podem ser consultados mediante solicitação prévia.

12. Datação:

O documento mais antigo é de 20/01/1889 (registro de nascimento de Mercedes Maria de Jesus); o mais recente é de 23/05/2007 (registro do nascimento de Amanda Damasceno Pereira).

13. Organização / armazenamento:

- não organizado / empacotados, pastas
 organizado parcialmente / caixas, estantes
 organizado / mapotecas, armários

14. Conteúdo:

Livros de escrituras; registros de nascimento e óbito; casamento civil; procurações; títulos e documentos.

15. Instrumentos de pesquisa:

Índice eletrônico e fichas catalográficas.

16. Tipo de cópia fornecida:

Certidões.

17. Tipo de suporte documental:

- textual (impresso e manuscrito)
 cartográfico (plantas e mapas)
 sonoros (discos, cd, fitas cassetes)
 iconográfico (fotografia, gravuras etc.)
 filmográfico (filmes e vídeos)
 eletrônicos (disquetes, cd r etc.)

18. Mensuração/quantificação:

337 livros distribuídos em: 2 cômodas com 2 prateleiras; 6 estantes com 4 prateleiras. 36 caixas armazenadas em 1 estante com 6 prateleiras. Também pertencentes ao acervo, mas não armazenados conjuntamente a este constam cerca de 10 livros contendo escrituras de escravos e que são guardados na casa da responsável pelo acervo senhora Ivone Maria Lúcia Prado Leite (endereço onde estão armazenados os livros: rua José Cristiano, 553). (prateleiras de 30 x 90cm)

19. Estado de conservação:

Bom; agentes de degradação: intempéries climáticas sazonais.

20. Referências e fontes:

LEITE, Ivone Maria Lúcia Prado. Paraguaçu (MG), maio de 2007. Entrevista concedida a Carlos Eduardo de Souza Lima Gomes.

PRADO, Guilherme. A instalação do Termo. A Voz, 13/03/1999, P. 7.





21. Informações complementares:

22. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
data: maio de 2007.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
data: junho a dezembro de 2007.

Revisão: Memória Arquitetura
data: janeiro de 2008.

